

CARDÁPIO

DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS



FAMÍLIAS
QUE
CUIDAM



CARDÁPIO

DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS



FAMÍLIAS
QUE
CUIDAM







BRINCAR

Brincar faz parte da vida da criança. É brincando que ela inicia sua interação com o mundo, estabelecendo formas de comunicação, relacionamento e experimentação. O brincar é atividade constante e natural, que estimula o aprendizado e a apreensão de valores culturais e sociais.

O Cardápio de Brinquedos e Brincadeiras desenvolvido pela Organização Plan International Brasil em parceria com a NIVEA tem como objetivo orientar pais, mães, cuidadores, cuidadoras, professoras e professores, agentes comunitários de saúde e gestores da rede intersetorial da Primeira Infância na organização de um ambiente lúdico, no uso de brinquedos, materiais e brincadeiras adequadas para as crianças de 0 a 6 anos.

Podemos encontrar no cardápio o passo a passo para a construção de brinquedos e como o adulto pode apoiar nos cuidados com o ambiente, na seleção dos materiais para brincar e na construção de brinquedos junto com a criança ou para a criança.

Além de incentivar a ludicidade, o Cardápio de Brinquedos e Brincadeiras fortalece o vínculo entre adultos e crianças.

Boa diversão!

EXPEDIENTE

PLAN INTERNATIONAL BRASIL

Anette Trompeter

Diretora Nacional

Luca Sinesi

Diretor de Programas

Flávio Debique

Gerente Técnico de Proteção Infantil e Incidência Política

Mateus Lotufo

Gerente de Operações de Programas

Mariangela Carocci

Especialista em Primeira Infância

Patricia Sampaio

Gerente Técnica de Saúde e Prevenção à Desastres

Polyanna Magalhães

Especialista em Educação

Viviana Santiago

Gerente Técnica de Gênero

BDF NIVEA LTDA

Igor Oliveira

Gerente de Sustentabilidade

COORDENAÇÃO TÉCNICA E DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO

Mariangela Carocci

Especialista em Primeira Infância da Organização Plan International Brasil
Gerente do projeto Famílias que Cuidam

Patricia Sampaio

Gerente Técnica de Saúde e Prevenção à Desastres

COLABORAÇÃO

Mariana Carmargo Simão

Facilitadora do projeto Famílias que Cuidam

Nahara Lopes

Facilitadora do projeto Famílias que Cuidam

Bianca Pereira

Consultora em oficinas lúdicas

Regina Souza

Consultora em oficinas lúdicas

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Denise Fragoso

Assistente de Comunicação e Marketing da Organização Plan International Brasil

Philipp Sander

Fotógrafo

Thiago Nascimento

Assistente de Fotografia

REVISÃO TEXTUAL

Pedro Canto

Assistente Sênior da Comunicação e Marketing da Organização Plan International Brasil

08

**DESCOBRINDO
O MUNDO**

(0 a 1 ano)

22

**PEQUENOS
EXPLORADORES**

(1 a 2 anos)

32

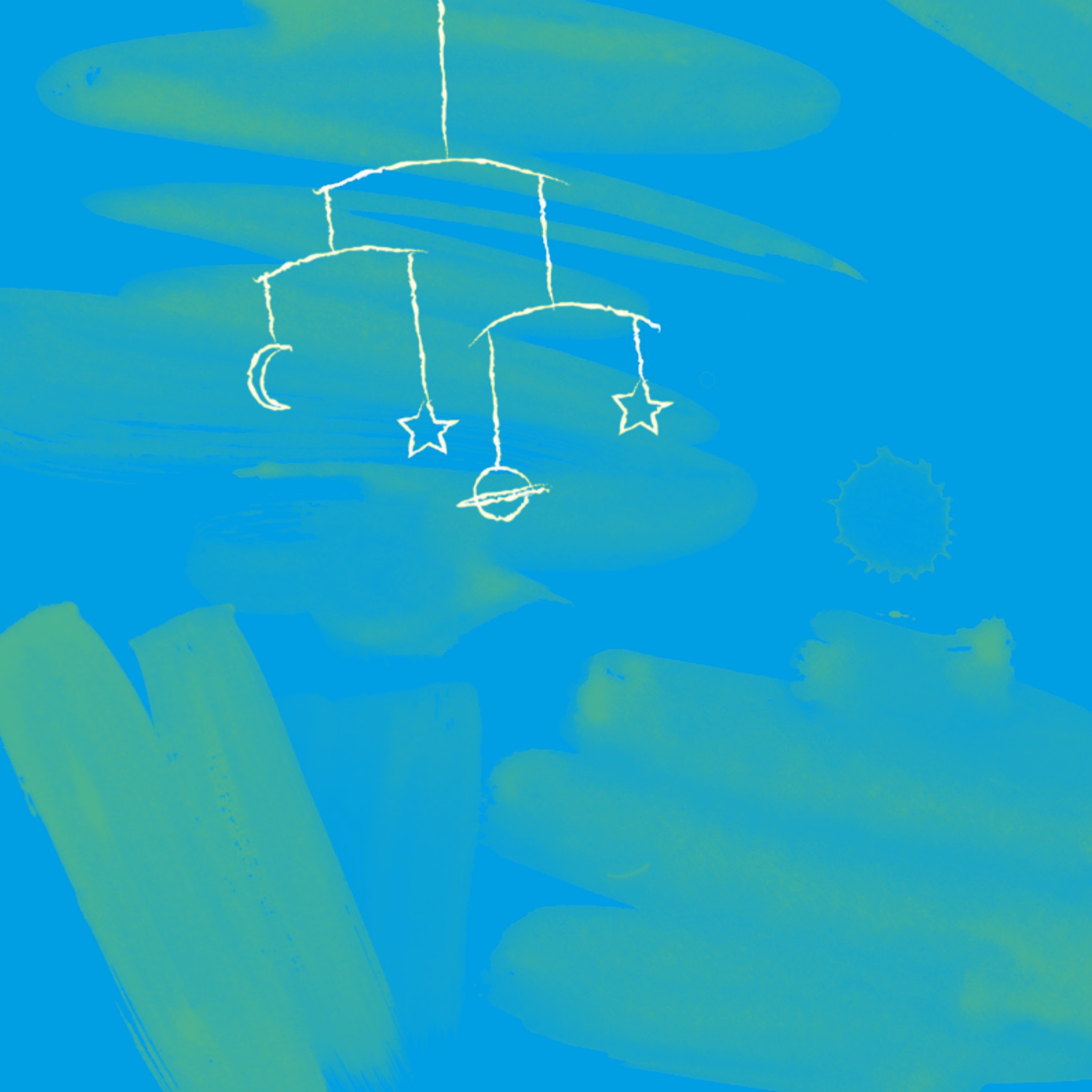
**SENSAÇÕES E
DESCOBERTAS**

(2 a 4 anos)

42

**IMAGINAÇÃO E
CRIATIVIDADE**

(4 a 6 anos)



The background features a vibrant blue color with several broad, expressive brushstrokes in a lighter green hue. These strokes are scattered across the page, creating a dynamic and artistic feel. The text is centered in the upper half of the image.

DESCOBRINDO O MUNDO

(0 a 1 ano)

(0 a 3 meses)

DESCOBRINDO O MUNDO

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- No primeiro mês o bebê passa boa parte do tempo dormindo;
- Enxerga objetos e pessoas se estiverem bem próximas a ele;
- Do 2º ao 3º mês, o bebê já começa a acompanhar objetos e pessoas com os olhos;
- Abre e fecha as mãos; Segura no dedo do adulto com firmeza e pressão;
- Gosta de levar as mãos à boca para sugar e explorar;
- Reconhece e aprecia a voz da mãe, do pai e dos cuidadores mais próximos;
- Chora para expressar suas necessidades e desconfortos;
- Gosta de explorar os movimentos de seu próprio corpo e ouvir os seus próprios sons;
- Movimenta a cabeça em direção ao som que escuta;
- Comunica-se através do choro, gestos, expressões e sons. Produz o som de algumas vogais.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

- Nesta fase é muito importante conversar e cantar para o bebê para acalmá-lo e fortalecer o vínculo afetivo;
- É importante respeitar os movimentos que ele consegue fazer sozinho;
- Para deixá-lo mais seguro e confiante é importante que ele fique em um colchonete no chão e tenha tempo para explorar seus próprios movimentos e sons. Fique por perto e apenas observe;
- Objetos com movimento despertam a atenção do bebê;
- Pendure fitas e objetos leves que possam ser observados pelo bebê;
- Objetos que balançam e ficam suspensos são muito interessantes para o bebê.

(0 a 3 meses)

DESCOBRINDO O MUNDO

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- Não coloque o bebê numa posição que ele ainda não conquistou;
- Durante o dia, deixe o bebê em um lugar iluminado para que ele perceba a variação do dia e da noite. Isso ajuda a organizar a rotina do bebê;
- Conversar com o bebê durante as atividades de banho e troca de fraldas o deixa mais seguro e participativo nas atividades do dia a dia;
- Durante o dia, deixe o bebê em contato com os sons da casa para que ele se acostume e se sinta seguro.

CUIDADO E PROTEÇÃO

- Os brinquedos e objetos que podem estar ao alcance dos bebês devem ser grandes para não serem engolidos e resistentes para não quebrarem;
- Evite colocar o bebê em lugares altos. O ideal é coloca-lo em um colchonete, edredom ou tatame no chão para que ele possa brincar;
- Cuidado com o bebê na hora do banho para que não se afogue. Separe tudo o que vai precisar para a higiene, toalha e vestuários e deixe-os próximos a você;
- Não deixe crianças sozinhas na banheira ou perto de recipientes com água, como, por exemplo, baldes e bacias;
- Banhos de sol são importantes e devem ocorrer antes das 10h e depois das 16h;
- Lençóis, mantas e cobertores devem estar sempre presos ao colchão para evitar sufocamento.

(3 a 6 meses)

DESCOBRINDO O MUNDO

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- A boca é o principal instrumento do bebê para conhecer o mundo. Por meio da boca, ele reconhece a consistência, volume, texturas dos objetos, das pessoas e até das partes do seu próprio corpo;
- Pode manusear um brinquedo e emitir sons ao mesmo tempo;
- Consegue mover um brinquedo de uma mão para outra;
- Pode reconhecer rostos familiares e interessar-se por outros;
- Quando deixa cair alguma coisa, procura-a;
- Gosta de brincadeiras simples, como: “Cadê? Achou!”;
- Um dos grandes marcos desse período é o sorriso social. O bebê ri, movimentando vigorosamente braços e pernas e dá gritinhos de contentamento;
- Pode haver um aumento na frequência e na intensidade dos episódios de choro durante os primeiros meses de vida. Esse aumento faz parte do desenvolvimento normal do bebê: o choro é a principal forma de comunicação do bebê e contribui para a construção de relações de apego com seus cuidadores.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

- O bebê começa a rolar de bruços. Deixe que ele exercite e conquiste esta posição sozinho;
- Gosta de brincar com as mãos e observá-las;
- Caixas de papelão de diferentes tamanhos, retalhos de tecidos e tampas grandes podem ser exploradas pelos bebês;
- Livros de pano e plástico são muito apreciados como um brinquedo para o bebê.

(3 a 6 meses)

DESCOBRINDO O MUNDO

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- Durante a troca de fralda, banho e alimentação converse com o bebê e conte o que irá acontecer;
- Selecione objetos de vários tamanhos, cores, formas e texturas para que o bebê possa explorá-los em cima de um colchonete ou tatame de forma confortável e segura;
- Faça bolinhas de meias coloridas e espalhe pelo tatame ou colchão para que o bebê tente se locomover e impulse o corpo para pegá-las;
- Cante e ouça músicas com o bebê;
- Deixe o bebê explorar livremente os movimentos sobre um tatame ou colchonete colocados no chão;
- Roupas confortáveis favorecem a movimentação e o bem-estar do bebê;
- Em dias quentes, deixe-o sem roupa para que ele possa explorar o seu próprio corpo. Eles adoram levar os pés à boca!
- Brinque de “Cadê? Achou!”. Esconda seu rosto atrás de uma fralda de pano dizendo: “Cadê?”. Abaixar a fralda de pano e diga: “Achou!”;
- O contato físico frequente do bebê com o cuidador contribui para a redução da frequência e da intensidade dos episódios de choro.

CUIDADO E PROTEÇÃO

- Prepare uma área limpa e segura para o bebê brincar no chão. Afaste todos os objetos pequenos ou que possam cair e causar acidentes;
- Prepare o ambiente separando os objetos que seu bebê pode mexer;
- Cuidado com objetos muito pequenos, como moedas e tampinhas, e com potes de talco que possam ser engolidos ou causar asfixia;
- Os objetos para exploração do bebê devem ser maiores que 10 centímetros;
- Cuidado com a limpeza dos objetos e com pontas ou materiais que possam cortá-lo;
- Não ofereça nenhum objeto que tenha vestígio de produto de limpeza ou odor tóxico;
- Cuidado com trocadores, camas ou lugares altos. Coloque tudo próximo a você antes de cuidar da higiene do bebê, evitando quedas;
- É importante colocar protetor de tomadas nos interruptores e proteger os fios elétricos;
- Quando o bebê chora, tenha paciência e tente descobrir porque ele está chorando. Veja se ele está com fome, sujo, se sente calor, frio ou dor. Às vezes ele chora só porque quer estar perto da mãe, do pai ou de outro cuidador;
- Nunca sacuda o bebê! Se estiver muito frustrado com seu choro, coloque-o em um lugar seguro, peça ajuda ou tente se acalmar antes de pegar o bebê no colo novamente.

(6 a 12 meses)

DESCOBRINDO O MUNDO

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- Começa a se movimentar no espaço;
- Por volta dos 7 meses começa a engatinhar e a sentar sozinho;
- Aponta para os objetos e pessoas;
- Começa a apoiar em móveis para ficar em pé;
- Reage diante de uma insatisfação ou desconforto;
- Reconhece sua imagem no espelho e reage com euforia;
- Explora os objetos descobrindo suas possibilidades de causa e efeito;
- Presta atenção ao ouvir uma música e movimenta o corpo para acompanhá-la;
- Podem estranhar pessoas que não tem tanto contato;
- Gosta de repetir seus próprios sons e imita as vozes das pessoas ao seu redor;
- Mostra conforto e desconforto por meio da expressão facial;
- Interage com objetos e gosta da presença do adulto por perto.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

- O importante é que o bebê possa explorar os objetos, texturas, cores, formas e temperaturas com segurança. Os objetos devem ter mais de 10 centímetros de diâmetro. Verifique se não tem lascas ou pontas;
- No cesto do tesouro podemos colocar: colher de pau, colher de plástico com diferentes tamanhos, esponjas de banho com diferentes texturas, panos, chocalhos, potes de plástico e tampas plásticas. Estes são alguns dos materiais que podem ser explorados pelo bebê;
- Escolha objetos com diferentes texturas, cores, formas, tamanhos e temperaturas para que o bebê possa explorar;
- Objetos de madeira, objetos com certas cores, objetos com formatos arredondados, tecidos com várias texturas, potes de tamanhos variados;
- Não coloque objetos demais: dez objetos são suficientes;
- Disponha a cesta no chão para que o bebê possa escolher os objetos e explorá-los livremente.

(6 a 12 meses)

DESCOBRINDO O MUNDO

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- Cante para o bebê e faça gestos;
- Leia histórias e mostre figuras de livros;
- Conte uma história criada usando os próprios dedos ou objetos;
- Monte um cesto dos tesouros com objetos como colheres, potes e escovas;
- Dê tempo ao bebê para que conheça os objetos e descubra para que servem antes de trocá-los;
- O tempo de concentração e exploração do bebê é gradativo. Observe suas conquistas a cada dia;
- Não troque os materiais com frequência. A cada dia ele pode experimentar uma nova descoberta com o mesmo objeto;
- Ao descobrir falta de interesse do bebê, o acolha e converse com ele;
- Preste atenção quando é o momento de substituir os objetos do cesto dos tesouros.

CUIDADO E PROTEÇÃO

- Deixe a porta do banheiro fechada para evitar afogamentos no vaso sanitário;
- Cuidados com bacias e baldes de água e com produtos para evitar afogamento e ingestão de produtos tóxicos;
- Teste a temperatura da água antes do banho do bebê;
- Para evitar queimaduras, evite tomar líquidos quentes como café e chá com a criança no colo;
- Para evitar quedas, não deixe o bebê sozinho no trocador de fraldas ou na cama. Observe a altura e coloque grades protetoras na cama ou no berço para evitar quedas;
- Transporte a criança sempre na cadeira de segurança no banco de trás, nunca no colo, pois em caso de acidente o adulto pode esmagar a criança contra o painel;
- Os brinquedos e objetos devem ser maior que o punho da mão fechada para evitar que possam ser engolidos.
- Use protetores nas tomadas elétricas e não deixe a criança brincar próximo a fios elétricos ou com equipamentos eletrônicos;
- Utilize o bebê conforto sempre no nível do chão, com o cinto de segurança afivelado. Cuidado com pisos lisos e tapetes. Coloque corrimão bilateral nas escadas;
- Os brinquedos não devem ser pequenos, não podem destacar partes pequenas e nem ter arestas cortantes, pontiagudas ou ser facilmente quebráveis.

CESTO DOS TESOUROS

O Cesto dos Tesouros é apropriado para bebês que já conseguem sentar. Quando colocamos em um cesto objetos interessantes, permitimos que o bebê descubra por si mesmo o que pode fazer com eles.

A diversidade de formas, texturas, sons e cores, presentes nos materiais, estimulam as habilidades motoras e as percepções táteis, sonoras, visuais e gustativas do bebê.



MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cesto de vime, plástico ou alumínio;
- No cesto dos tesouros podemos colocar diferentes objetos para serem explorados: colher de pau, colher de metal, colher de plástico de diferentes tamanhos, coador de chá ou de café, cabaça, panos, chocalhos, potes de plástico, retalhos de tecidos médios e tampas.



COMO CONSTRUIR O CESTO DOS TESOUROS



Escolha objetos com diferentes texturas, cores, formas, tamanhos e temperaturas para que o bebê possa explorar.

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Não coloque objetos demais: dez objetos são suficientes;

Disponha o cesto no chão para que o bebê possa escolher os objetos e explorá-los livremente;

Dê tempo ao bebê para que conheça os objetos e descubra para que servem antes de trocá-los;

O tempo de concentração e exploração do bebê é gradativo. Observe suas conquistas a cada dia;

Não troque os materiais com frequência. A cada dia ele pode experimentar uma nova descoberta;

Ao descobrir a falta de interesse do bebê, o acolha e converse com ele;

Preste atenção quando é o momento de substituir os objetos do cesto dos tesouros.

BRINCAR E PROTEGER

Os objetos devem ter mais de 10 centímetros para não serem engolidos;

Organize um espaço seguro no chão com uma colcha macia para que o bebê possa explorar livremente os objetos do cesto dos tesouros.

MÓBILE

A função do móbile é estimular os bebês a partir de movimento, cores, formas e sons. Por isso, eles são recomendados a partir do segundo mês, quando o bebê já consegue distinguir os sons e tem uma visão mais direcionada. O móbile deve ficar a uma distância de 30 a 50 cm da criança para que ela possa reconhecer os objetos.



MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Lã de 4 a 5 cores variadas;
- Fios de lã com 50 cm de comprimento;
- Argola de cortina ou cabide de lavanderia feito de metal e revestimento de plástico;
- 70 cm de fita de cetim para encapar a argola ou enrolar o cabide.



COMO CONSTRUIR O MÓBILE



Faça pompoms de lã coloridos. Encape com fita de cetim a argola de plástico ou o cabide. Amarre os fios de lã nos pompoms e prenda na argola ou no cabide com altura diferenciadas.

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Coloque cada pompom em uma altura;

Prenda o móbile em um lugar seguro para que o bebê possa olhar ou tentar pegar os pompoms;

Deixe o bebê explorar os movimentos, cores e possibilidades de segurar o móbile com tranquilidade e sem interferência;

O tempo de concentração e exploração do bebê é gradativo. Observe suas conquistas a cada dia;

Troque o móbile de lugar. Você pode furar um gancho no teto para pendurá-lo;

Ao descobrir a falta de interesse do bebê, acolha e converse com ele.

BRINCAR E PROTEGER

Prenda o móbile em um local seguro e bem fixado no teto ou berço, por exemplo. Não coloque objetos pesados no móbile que possam cair sobre o bebê.

BOLINHA DE MEIA

Bebês gostam muito de brincar com bolas. Com 2 ou 3 meses já ficam com o olhar atento às cores e ao movimento. Por volta dos seis meses, os bebês começam a ser capazes de agarrar objetos em movimento. Eles já conseguem calcular a direção e a velocidade.



MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Meia calça ou meia de artesanato colorida;
- Estopa ou retalhos de tecido para encher a bolinha.



COMO CONSTRUIR A BOLINHA DE MEIA



Corte 30 cm de meia calça ou meia de artesanato. Amarre uma das extremidades. Preencha o interior da meia e enrole a meia até formar uma bolinha que fique firme e bem coberta.

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Use uma bola bem macia, como de pano ou meia;

Se o bebê ainda não senta, ofereça uma bolinha para que ele possa aprender a passar de uma mão para outra;

Ela deve ser de tamanho médio para o bebê não engolir;

Jogue a bola para o bebê, incentivando-o a devolver para você;

Ele poderá pegar a bola ou bater nela com o braço para jogar a você de volta;

Coloque várias bolinhas em cima da uma colcha macia no chão ao redor do bebê para que ele tente pegá-las;

Monte um cesto ou caixa com várias bolinhas dentro para que o bebê possa brincar de tirar e colocar bolas.

BRINCAR E PROTEGER

A bolinha de meia deve ser maior que 10 cm para que o bebê não engula ou engasgue;

Prepare um local seguro e longe de tomadas para que o bebê não se machuque;

O chão com uma colcha macia ou tatame são ideais para evitar queda.





PEQUENOS EXPLORADORES

(1 a 2 anos)

(1 a 2 anos)

PEQUENOS EXPLORADORES

DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ

- Movimenta-se pela casa, engatinha, caminha e gosta de brincar com os objetos e com as pessoas;
- A criança nessa fase já pode engatinhar e andar, deslocando-se pela casa. Ela está mais ativa e curiosa;
- Coordena movimentos entre os olhos e as mãos;
- Reconhece o próprio nome e responde quando é chamada;
- Começa a identificar as partes do corpo e aprende a falar o nome delas;
- Comunica-se por gestos e abana a cabeça para dizer não;
- Bate palminhas e fala pequenas frases, como “mamã qué bola” ou “papá qué água”;
- Expressa suas necessidades, desejos e emoções com algumas palavras e pequenas frases;
- Bate palmas quando está contente;
- Quer tudo para si e quando ouve um “não”, chora;
- Aprende por meio da exploração do ambiente, curiosidade e imitação.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

- Aprecia brinquedos ou objetos que estimulem a sua locomoção;
- Gosta de ouvir histórias curtas e observar as ilustrações de um livre de história;
- Já consegue manusear livros de tecido e papel. Vira as páginas de livros e revistas e aponta as figuras;
- Gosta de empilhar e encaixar objetos;
- Gosta de explorar objetos do dia a dia, tais como colheres de pau, potes, tampas e panelas;
- Gosta muito de brincar com bolas de diferentes tamanhos e com caixas e embalagens vazias e limpas de tamanhos variados, transformando-as em brinquedos;
- Gosta de explorar as formas e os tamanhos dos objetos;
- Brinca e se interessa por instrumentos musicais;
- Brinca ao ar livre, em caixas de areia e gosta de puxar e empurrar objetos;
- Algumas das brincadeiras preferidas nessa faixa etária são: brincar de “esconde-esconde”, cantar, dançar, bater palma, rolar no chão e imitar as pessoas.

(1 a 2 anos)

PEQUENOS EXPLORADORES

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- O adulto deve estar perto da criança para que ela se sinta protegida ao aprender a andar;
- Vale estimular a criança a chutar ao gol, para que aperfeiçoem a coordenação motora;
- A criança aprende a falar com as pessoas que falam com ela, repete o que houve, e é por isso que é muito importante que o adulto pronuncie corretamente as palavras;
- A criança já entende o que falam com ela, mas nem sempre atende. A criança costuma atender quando se interessa por fazer o que foi pedido, e isso não significa que ela está tentando provocar o adulto. Esta é uma fase normal do seu desenvolvimento;
- Quanto mais a criança é estimulada a falar, movimentar-se e descobrir, maior será o desenvolvimento do seu cérebro, e da coordenação motora fina dos seus movimentos. Essas realizações ajudam a criança a se comportar com confiança.

CUIDADO E PROTEÇÃO

- Sacos plásticos podem causar sufocamento, por isso não devem ser dados para a criança brincar;
- Nessa idade, a criança está mais ativa e curiosa, correndo maior risco de acidentes, como quedas graves, afogamentos, envenenamentos e queimaduras;
- Mantenha os medicamentos, materiais de limpeza, de higiene e ferramentas guardadas em local onde a criança não consiga alcançar;
- Não permita que a criança tenha acesso sozinho às escadas e providencie barreiras de proteção;
- Nas janelas e sacadas, coloque redes ou grades de proteção que possam ser abertas em caso de incêndio;
- Não deixe a criança sozinha perto de baldes, tanques, poços, banheiras, privadas ou piscinas;
- Evite que as pontas da toalha de mesa fiquem ao alcance da criança, pois ao puxá-las, ela pode sofrer ferimentos graves por derrubar objetos de vidro ou líquidos quentes;
- Líquidos e alimentos quentes, fios elétricos, torradeiras, bules e garrafas térmicas, fósforos, isqueiros e acendedores devem ser mantidos fora do alcance da criança;
- Não deixe o ferro de passar roupas em cima da tábua. Após o uso, coloque-o em local inacessível às crianças;
- Não deixe ao alcance da criança objetos pequenos que possam ser engolidos ou aspirados, tais como: moedas, botões, grãos de feijão e brinquedos com peças pequenas.

GARRAFA SENSORIAL

Garrafas sensoriais são garrafas plásticas de qualquer tamanho, desde que sejam transparentes, e com objetos que despertem a curiosidade e o desejo de observação de materiais. As cores e formas quando misturados à água ou areia produzem efeitos interessantes.



MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Garrafa pet pequena;
- Durex colorido;
- Cola quente.



COMO CONSTRUIR A GARRAFA SENSORIAL



- **Garrafas sonoras:** botões, grãos, miçangas, macarrão, grampos, prego, cliques, palitos de dente;
- **Garrafas leves:** pena, fitas, bolinhas de papel crepom, folhas e flores;
- **Garrafas pesadas:** areia, terra, pedrinhas, farinha e água;
- **Garrafas com líquido:** água; combinação de água com anilina e pequenos objetos flutuantes.

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Ofereça três tipos de garrafas sensoriais;

Preste atenção na interação da criança com as garrafas sensoriais;

Fique atento quando é o momento de substituir as garrafas sensoriais.

BRINCAR E PROTEGER

As garrafas precisam estar lavadas e esterilizadas;

Os conteúdos das garrafas devem estar fora do alcance das crianças;

Como a garrafa estará cheia de coisas fáceis de engolir, cole a tampa para vedar bem com cola quente ou durex colorido. Use a cola quente longe do alcance da criança.

ANEL DE VENTO

O anel de vento é um brinquedo que se movimenta a partir dos movimentos da criança e do vento. O brinquedo colorido estimula a criança a correr, fazer movimentos circulares com os braços e a brincar com um dos elementos da natureza, o vento.



MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Argolas de cortina de madeira;
- 70 cm de fita de cetim de cinco cores diferentes;
- 1 fita de 50 cm.



COMO CONSTRUIR O ANEL DE VENTO



Corte as fitas de cetim na medida de 70 cm, passe as fitas de cetim pela argola e amarre. Amarre uma fita do lado da outra. Corte uma fita de 50 cm e amarre oposta às demais fitas para que a criança possa puxar.

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Pinte o saco surpresa junto com a criança;

Brinque com a criança em um espaço aberto para que ela possa correr e sinta a presença do vento. Você pode construir o brinquedo junto com a criança, orientando-a como amarrar.

BRINCAR E PROTEGER

Fique atento à criança em lugares públicos para que a mesma não se perca ao correr;

Brinque junto com a criança para evitar acidentes corporais;

Fique longe de lugares com movimentação de veículos.

SACO SURPRESA

O saco sensorial permite desertar a curiosidade da criança e estimula as percepções sensoriais da criança..



MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Saco de tecido
- Objetos com texturas, cores, formas e espessuras variadas (bolas, retalho de tecido, peneira, funil, laranja, peteca, pente).



COMO PREPARAR O SACO SURPRESA



O primeiro passo é escolher os materiais para a saco surpresa. Depois, basta montá-la.

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Pinte o saco surpresa junto com a criança. Faça perguntas sobre o objeto que a criança retirou do saco: Qual é a cor? É pesado?

BRINCAR E PROTEGER

Ofereça a criança materiais e objetos que não sejam tóxicos;
Fique atento para que não coloque os objetos na boca ou ouvidos;
Objetos com ponta ou corte devem ficar fora do alcance das crianças.



SENSAÇÕES E DESCOBERTAS

(2 a 4 anos)

(2 a 4 anos)

SENSAÇÕES E DESCOBERTAS

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- Gosta de espaços abertos para andar, correr, saltar, escorregar e explorar objetos;
- Gosta de folhear livros e revistas;
- Aprecia explorar materiais como: tinta, lápis de cor, pincéis e elementos da natureza (água, pedrinhas, gravetos e areia);
- Sabe quando uma ilustração está de cabeça para baixo;
- É capaz de vestir e tirar peças de roupas e sapatos sozinha com a orientação do adulto;
- Chuta bola e anda e sobe degraus com maior equilíbrio;
- Gosta de dançar, consegue acompanhar o ritmo da música batendo palmas;
- Já é capaz de usar o vaso sanitário. Tem maior controle do seu corpo e dos seus esfíncteres;
- Nessa idade a criança começa a entender o que pode ou não fazer. Tenta fazer coisas sozinha, embora ainda precise da ajuda dos adultos;
- Já consegue organizar o pensamento e pode formar frases completas para se comunicar;
- Já pode falar frases completas, responde e conversa com as pessoas;
- Gosta de desenhar, rabiscar e participar das atividades dos adultos;
- Com outras pessoas, ela aprende como são as coisas, para que servem e como funcionam.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

- A necessidade de dormir da criança diminui e ela tem mais tempo para brincar e explorar o seu ambiente;
- A criança começa a se interessar por brincadeiras e jogos com regras, porque trazem novos desafios. Brincadeiras regionais infantis devem ser ensinadas pela família;
- Brincar de roda, por exemplo, ajuda a criança a seguir regras, cantar e se movimentar. Bonecas e bonecos ajudam a criar a brincadeira do faz-de-conta. O brincar de faz-de-conta desenvolve nas crianças habilidades sociais e de resolução de problemas;
- A criança de 2 a 4 anos aprende nos jogos e brincadeiras a cooperar e respeitar as outras crianças;
- Ao brincar de amarelinha, ela precisa conhecer e seguir regras, pular em um pé só, esperar sua vez e não pisar no risco;
- Nas atividades de grupo, a criança aprende a conviver com outras crianças e a partilhar brinquedos;
- Regras e limites ajudam a criança a se relacionar com os outros;
- Gradualmente as crianças aprendem a evitar objetos e lugares proibidos;
- Explicações simples ajudam as crianças a entender a diferença entre bem e mal, certo e errado.

(2 a 4 anos)

SENSAÇÕES E DESCOBERTAS

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- Acompanhe as conquistas da criança. Frases de incentivo como “Você consegue!” são muito importantes para ajudar a criança a fazer coisas sozinha;
- Estimule a criança a trocar e dividir brinquedos com amigos. Explique também que é preciso esperar sua vez de brincar;
- Depois de brincar, peça ajuda da criança para organizar e recolher o brinquedo;
- Organize espaços acolhedores, é importante que a criança saiba onde encontrar e guardar seus brinquedos e livros;
- É importante que o adulto pergunte à criança se ela deseja ir ao banheiro pois quando está envolvida com a brincadeira acaba esquecendo;
- A criança deve ser encorajada a finalizar todas as coisas que começar, não desistir facilmente e, depois, começar tarefas novas. Tudo isso ajudará a criança a aprender;
- A família deve contar e ler histórias diariamente para a criança. Perguntar e ouvir a opinião da criança, contar e ler histórias para ela ajuda a desenvolver a fala e o pensamento;
- A criança desenvolve autoconfiança quando ela é bem tratada e a família reconhece e encoraja as suas habilidades crescentes e seus talentos;
- A família deve ouvir com atenção e respeito ao que a criança fala e perguntar e responder de forma simples e clara para que ela compreenda.

CUIDADO E PROTEÇÃO

- Quando estiver em áreas próximas a piscinas, lagos, lagoas, mar, parques e praças públicas, a criança deve sempre estar acompanhada por um adulto;
- Também é necessário fazer o uso de coletes salva-vidas ou boias durante os banhos em piscinas ou mar;
- Remédios, produtos de limpeza e venenos devem ser mantidos fora da visão e do alcance das crianças. Se possível, deixe esses produtos trancados dentro de armários;
- Mantenha todos os produtos em suas embalagens originais e identifique a substância presente nas embalagens;
- Se a criança tomar medicamentos ou produtos tóxicos, faça contato imediato com seu médico ou serviço de emergência;
- Sacos plásticos, fios de telefone, arreios e travesseiros muito macios podem asfixiar ou estrangular a criança. Evite que ela brinque com esses objetos;
- Guarde facas, tesouras e objetos pontiagudos e/ou cortantes longe do alcance das crianças;
- Tranque instrumentos perigosos e ferramentas;
- Evite usar tapetes ou utilize antiderrapantes;
- Instale grade ou rede de proteção em todas as janelas acima do primeiro andar e também nas portas, principalmente próximo às escadas;
- Coloque adesivos de segurança coloridos em portas de vidro;
- Use protetor solar infantil nos momentos de brincadeiras ao ar livre.

MASSINHA DE MODELAR

Brincar e participar do preparo da massinha de modelar possibilita a criança desenvolver sua criatividade e imaginação. Um pedaço de massinha pode se transformar em muitas coisas na imaginação e nas mãos de uma criança!



MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 1 copo de farinha de trigo;
- ½ copo de sal;
- ½ copo de água;
- um dedo de óleo e corante alimentício ou corante natural como o urucum, por exemplo.



COMO PREPARAR A MASSINHA DE MODELAR



Numa bacia misture a farinha e o sal e, em seguida, adicione a água e o óleo. Misture até formar uma massa homogênea. Se ficar muito mole você pode adicionar mais farinha, e se ainda estiver seca e quebradiça adicione mais água. A massa de modelar pode ser conservada na geladeira em um pote fechado durante dez dias.

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Para brincar com a massinha de modelar você podem usar palitos, forminhas, tampas de garrafa e potes para cortar, furar, riscar e desenhar sobre a massa;

Faça a receita da massinha com ajuda da criança. Deixe a criança medir, colocar os ingredientes e misturar para perceber a transformação;

Separe junto com a criança objetos e materiais recicláveis, também chamados de largo alcance, para brincar com a massinha;

Monte uma caixa com: tampas, potes, garrafas, rolos de massa, formas e utensílio de cozinha.

BRINCAR E PROTEGER

A receita deve ser feita com ingredientes comestíveis para que não haja preocupação com a criança colocar a massinha na boca.

CAIXA SENSORIAL

Uma caixa sensorial portátil permite que a criança brinque com elementos variados em ambientes internos e externos e estimula o desenvolvimento das crianças através da exploração dos sentidos..



MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Caixa plástica;
- Areia, terra, água, grãos, papéis, etc.;
- Pequenos animais em miniatura, colheres, potes e tampinhas descartáveis, funil, gravetos, folhas e pedrinhas.



COMO PREPARAR A CAIXA SENSORIAL



O primeiro passo é escolher um tema para a caixa sensorial. Depois, basta montá-la criando um fundo (pode ser areia, água, terra, ou até mesmo outros elementos, como arroz, feijão, gelatina, etc.) e inserir os objetos de acordo com a temática escolhida.

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

É importante apresentar a caixa e cada objeto para a criança, mas deixá-la explorar a caixa e os sentidos livremente.

BRINCAR E PROTEGER

Ofereça a criança materiais e objetos que não sejam tóxicos;

Fique atento para que não coloque os objetos na boca ou ouvidos;

Objetos com ponta ou corte devem ficar fora do alcance das crianças

CAIXA MÁGICA

A caixa mágica permite que a criança crie seu próprio brinquedo e estimula a criatividade, imaginação e concentração.



MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Caixa de papelão, caixa de sapato ou similar;
- Materiais recicláveis como: garrafas, tampas, potes, retalhos de papéis, rolinhos de papel higiênico;
- Cola líquida e bastão, tesoura sem ponta, durex colorido, fita crepe, barbante, canetas hidrocor, lápis de cor, giz de cera, tinta plástica, tinta guache, pincéis de tamanhos variados.



COMO EXPLORAR A CAIXA MÁGICA



Estimule a imaginação da criança para construir um robô, um boneco, um avião. Pesquise com ela em livros e revistas algumas imagens que possam inspirar a sua imaginação e criação.

Leia uma história para ela e crie as personagens com os objetos que estão na caixa.

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Apresente a caixa e cada objeto para a criança e dê um tempo para que explore sozinha e observe se precisa de apoio na construção;

A caixa pode ser levada para ambientes internos e externos;

Estimule a criança a concluir o que iniciou. Não precisa ser no mesmo dia, mas é importante que o processo de construção tenha começo, meio e fim.

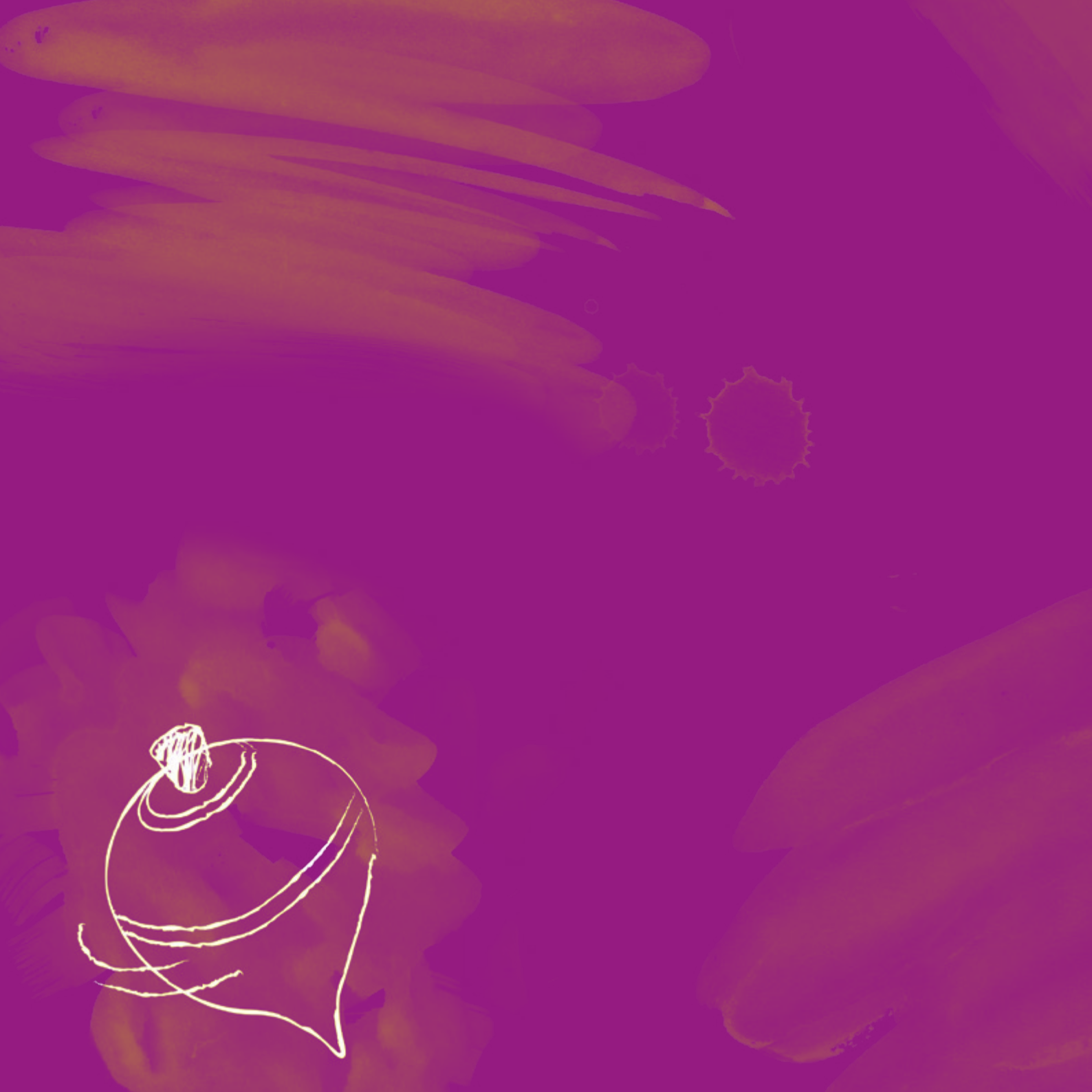
BRINCAR E PROTEGER

Ofereça a criança materiais e objetos que não sejam tóxicos;

Fique atento para que não coloque os objetos na boca ou ouvidos;

Objetos com ponta ou corte devem ficar fora do alcance das crianças;

Os objetos recicláveis devem estar limpos.



IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE

[4 a 6 anos]

(2 a 4 anos)

IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

- Brinca de faz-de-conta e desenvolve o seu pensamento, que agora se apoia nas ideias e palavras;
- Tem mais domínio sobre suas ações e movimentos e permanece mais tempo brincando em atividades que exigem atenção, como encaixe de pequenas peças, recortes, colagens e desenhos;
- Já sabe segurar o lápis, gravetos e desenhar formas que parecem sol, bonecos e casas. Por meio do desenho, ela expressa o que vê e o que sente;
- Gosta de jogos de regras, brincadeiras cantadas, dançar, pular corda, correr, jogar bola e, assim, conhece e controla melhor as possibilidades do seu corpo.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- Usa frases completas para dizer o que deseja e sente, dar opiniões e escolher o que quer. É muito criativa, gosta de criar histórias;
- O pensamento e a linguagem estão mais desenvolvidos e ela se expressa com clareza e organização das ideias e fatos. Sua habilidade de ouvir e sua atenção aumentaram;
- Nessa idade a criança já consegue usar talheres, tesoura, escova de dente e pente. Essas tarefas simples ajudam a coordenar melhor os movimentos do corpo;
- Já é capaz de organizar seus pertences e vestir-se;
- Gosta do mundo da imaginação e do faz-de-conta;
- Compreende com mais clareza o uso de regras nas brincadeiras e na convivência social.

(2 a 4 anos)

IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- Possibilite brincadeiras e brinquedos ao ar livre, como bolas, amarelinhas, cordas, pé de lata, triciclos e caixas de areia. Leve a criança para espaços públicos como parques e praças;
- Leve a criança para brincar junto à natureza onde ela possa subir, descer e fazer atividades físicas com mais liberdade;
- Conte histórias e permita que a criança memorize e conte a sua própria história. Convide a criança a contar sua história e deixe-a escolher o livro que será lido;
- A criança precisa participar da vida familiar. Ela gosta quando os adultos a convidam para ajudar em pequenas tarefas ou pedem sua opinião. A criança deve ser ouvida e sua opinião considerada sempre que possível;
- A família deve encorajar a colaboração da criança e valorizar o que ela faz. Mas é importante que os elogios e o afeto sejam oferecidos à criança sempre, e não apenas como consequência ao bom comportamento da criança. Isto irá favorecer sua autoestima, já que se sentirá amada sempre, e não apenas quando acerta;
- Assim como no mundo do adulto não existem tarefas específicas para homem ou mulher, no mundo da criança não existem brincadeiras apenas de meninos ou apenas de meninas;
- Estabeleça com a criança algumas regras em casa, tais como limpar o que sujou ou guardar o que usou. Todos na casa devem seguir as regras e não apenas a criança! Fica mais fácil para a criança entender e cumprir o que foi combinado, quando ela sabe o que vai acontecer, se deixar de fazê-lo;

- O adulto precisa combinar uma rotina para a criança, como, por exemplo, o horário para ir à escola, almoçar, jantar, tomar banho e dormir;
- Materiais muito simples que se tem em casa são excelentes para a criança criar brinquedos caseiros: giz ou carvão servem para rabiscar e desenhar. Garrafas plásticas vazias e latas para criar brinquedos. Massinha de modelar caseira para modelar bichinhos, bonecos e comidinhas;
- Tire um tempo para brincar com a criança e construir brinquedos com materiais recicláveis. Vocês podem construir ou preparar juntos: pés de lata, pipas, barquinhos de papel, bolhas de sabão, carrinhos, bonecos e aviões;
- A criança tem o direito e a necessidade de brincar com brinquedos, outros objetos e pessoas;
- Junto com as crianças, prepare receitas como bolachinhas e bolos. Ela pode colaborar colocando os ingredientes e também modelando a massa das bolachinhas.

CUIDADO E PROTEÇÃO

- Apesar de já terem maior domínio sobre seu corpo, as crianças nessa faixa etária ainda não sabem diferenciar muito bem entre as coisas que são perigosas das que não são;
- Crianças menores de 6 anos não devem dormir em beliches. Se não houver outro local, instale grades de proteção nas laterais;
- Evite deixar cadeiras, camas e bancos próximos de janelas, pois as crianças podem escalar e se debruçar.

BALANGANDÃ

A criança na faixa etária entre 4 e 6 anos gosta muito de construir brinquedos, o que auxilia no desenvolvimento de suas habilidades motoras, criatividade e concentração. O balangandã é um brinquedo típico do nosso folclore popular e feito de jornal e fitas. A brincadeira com o balangandã envolve todo o corpo, estimulando principalmente a coordenação das mãos e ritmo.



MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Folha de revista ou jornal;
- Peça de barbante na medida do ombro da criança até suas mãos;
- 4 tiras de papel crepom de 2 cm de largura.



COMO PREPARAR O BALANGANDÃ



Dobrar a folha de revista em 3 partes, unir as fitas de papel crepom e colocar no meio da folha de revista;
Dobrar a folha envolta do papel crepom até que fique um canudo bem apertado;
Passar o barbante envolta do canudo e amarrar.

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Observe o que a criança já consegue fazer sozinha com segurança. Valorize o que ela já consegue fazer e brinque junto. Você pode construir o seu, servindo de modelo para a criança construir o dela, e ao final brincarem juntos.

BRINCAR E PROTEGER

O uso da tesoura sem ponta deve ser acompanhado pelo adulto.

PIÃO

A atividade de construir brinquedos fortalece a criatividade, autonomia e a autoestima da criança. Construir um brinquedo junto com a criança também ajuda a fortalecer o vínculo entre o adulto e a criança. O pião é uma das brincadeiras mais antigas do mundo (sua origem remonta à Antiguidade) e estimula o desenvolvimento infantil ao combinar o uso da visão e da coordenação motora, além de desenvolver força, destreza e senso de distância.



MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 01 CD sem uso;
- ½ bola de isopor pequena ou uma bolinha de gude;
- 01 tampinha de garrafa ou cola colorida;
- Papel colorido para decorar e colar sobre o CD.



COMO PREPARAR O PIÃO



Faça o contorno do formato do cd em um papelão ou cartolina usando um lápis grafite. Em seguida decore o molde do cd como quiser com tintas, caneta hidrocor, adesivos e desenhos. No lado de baixo cole a estampa que quiser em um dos lados do CD. No lado de baixo cole a bolinha de gude ou a meia bola de isopor pequena no meio (use cola branca mesmo, mas para secagem rápida é melhor usar a cola quente), e no lado de cima, também no centro, cole a tampinha de garrafa. Agora é só brincar!

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Observe o que a criança já consegue fazer sozinha com segurança;

Valorize o que ela já consegue fazer;

Brinque junto;

Você pode construir o seu, servindo de modelo para a criança construir o dela, e ao final brincarem juntos.

BRINCAR E PROTEGER

O uso da cola quente e o a divisão da bolinha de isopor ao meio dever ser realizada por um adulto.

RAQUETE DE CABIDE

O brincar possibilita olhar as coisas de outra maneira e dar-lhes novos significados. A atividade de construir brinquedos fortalece a criatividade, autonomia e a autoestima da criança. Brincar com raquete contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à orientação espaço-temporal e à coordenação motora grossa.

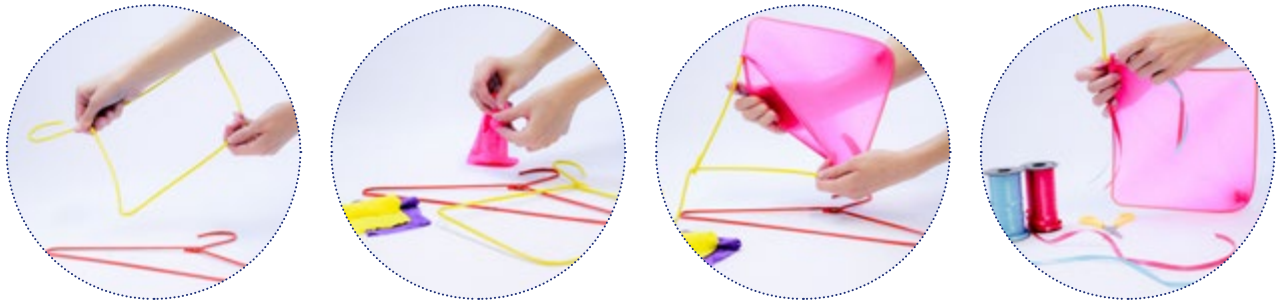


MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cabide;
- Metade de uma perna de meia calça;
- Bexiga.



COMO PREPARAR A RAQUETE DE CABIDE



Feche o gancho do cabide criando uma alça. Puxe o cabide fazendo com que ele fique no formato de um losango. Corte a metade de uma perna de meia calça e dê um nó em uma das pontas. Vista o cabide com a meia calça e finalize com um nozinho bem próximo ao gancho. Encha a bexiga e use como bola para a raquete.

COMO O ADULTO PODE APOIAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Construa junto com a criança a raquete;

Observe e valorize o que a criança já é capaz de fazer sozinha e apoie o que ela precisa de ajuda;

Construam duas raquetes para brincarem juntos;

Pense em desafios para tentar equilibrar a bexiga na raquete: pular num pé só, dançar e equilibrar a bexiga em cima da raquete.

BRINCAR E PROTEGER

Oriente a criança a fechar o gancho do cabide;

Ajude a criança a cortar a meia calça. Cuidado com o uso da tesoura!

REFERÊNCIAS

BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 2001.

CARNEIRO, MARIA Ângela Barbato (org.) Cócegas, cambalhotas e esconderijos: construindo cultura e criando vínculos. São Paulo: Editora RBB Ltda/MINC, 2009

CISV/SÃO PAULO/BRASIL. Brincadeiras para crianças de todo o mundo. São Paulo: ALLUCCI & ASSOCIADOS, UNESCO, MINC, HEDDING-GRIFFO, 2007.

FRIEDMANN, Adriana. A arte de brincar. Brincadeiras e jogos tradicionais. Petrópolis: Vozes, 2004.

GANDINI, Lella; EDWARDS, Carolyn (orgs.) Bambini: a abordagem italiana à educação infantil. Tradução: Daniel Etcheverry Burguño - Porto Alegre: Artmed, 2002.

HOLM, Anna Marie. Baby-art. Os primeiros passos com a arte. São Paulo, Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2007.

KINNEWY, Linda; WHARTON, PAT. Tornando visível a aprendizagem das crianças. Tradução: Magda França Lopes.- Porto Alegre: Artmed, 2009. KISHIMOTO, Tizuko Morchida; MONACO, Roseli Aparecida; SÍGOLI, Cláudia. Brinquedos. Construindo e organizando espaços para brincadeiras de faz-de-conta. Revista do professor, Porto Alegre, 12 (48):9-14, out. dez. 1996 _____ (org.) Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. São Paulo: Cortez, 2008. RECOMENDAÇÕES FINAIS E ORIENTAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS 157 _____; Jogos Infantis: O jogo, a criança e a educação. 15ª. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2009. MAJEM, Tere e ÓDENA, Pepa. Descobrir brincando. Campinas/SP: Autores Associados. 2010.

MARQUES, Francisco. Muitas coisas, poucas palavras. A oficina do professor Comênio e a arte de ensinar e aprender. São Paulo: Editora Fundação Peirópolis Ltda. 2009.

MARQUES, Francisco (Chico dos Bonecos). Muitos dedos: enredos. Um rio de palavras deságua num mar de brinquedos. São Paulo: Editora Fundação Peirópolis Ltda. 2005.

MARTINS, Roseli Figueiredo; MUNHOZ, Maria Letícia Puglisi. Professora, não quero brincar com aquela negrinha! São Paulo: Terceira Margem, 2009 (Coleção Percepções da Diferença Negros e Brancos na Escola, 5).

MELLO, Ana Maria et alii. O dia a dia de creches e pré-escolas. Porto Alegre: Artmed, 2010. MOYLES, Janet R. Só brincar? Trad. Maria Adriana Veronese.- Porto Alegre: Artmed, 2002

_____ e Col. A excelência do brincar. Tradução: Maria Adriana Veríssimo Veronese.- Porto Alegre: Artmed, 2006. _____. Fundamentos da Educação Infantil: enfrentando o desafio. Tradução: Maria Adriana Veríssimo Veronese, - Porto Alegre: Artmed, 2010. POST, Jacalyn;

HOHMANN, Mary. Educação de bebês em infantários. Cuidados e Primeiras Aprendizagens. Tradução de Sara Bahia. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 2003. PRADO, Patrícia D. As crianças pequenininhas produzem cultura? Considerações sobre educação e cultura infantil em creche. Pro-Posições. Vol. 10 n 1 (28). Campinas/SP:FE-UNICAMP. 1999, P. 110-118

SHILLER, Pam; ROSSANO, Joan. Ensinar e Aprender Brincando. Mais de 750 atividades para educação infantil. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa.- Porto Alegre: Artmed, 2008 SILBERG, Jackie. Brincadeiras para Crianças de 1 a 3 anos. Tradução de Dulce Sousa. Cascais: Editora Pergaminho, 2000. _____. Jogos para jogar com crianças de 2 anos. Tradução: Maria João Machado.- Lisboa: Educação Replicação, 2000.



**FAMÍLIAS
QUE
CUIDAM**





**FAMÍLIAS
QUE
CUIDAM**

